

Wadih Damous falou sobre sustentabilidade da saúde suplementar, inovação, ética e inteligência artificial em V Fórum Saúde

A sustentabilidade da saúde suplementar, a melhoria da jornada da pessoa e a transição para modelos de cuidado e remuneração baseados em valor foram alguns dos temas destacados pelo diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Wadih Damous, no V Fórum Saúde, realizado nesta quarta-feira (19/8), em Brasília.

“O desafio da saúde suplementar é construir um equilíbrio que coloque a pessoa no centro. Isso significa garantir sustentabilidade para o setor, mas também assegurar acesso oportuno, qualidade do cuidado e melhores resultados em saúde. A regulação precisa acompanhar essa transformação, estimulando inovação e modelos que valorizem aquilo que realmente importa, a saúde das pessoas”, salientou Damous, no encerramento do evento.

Promovido pela Esfera Brasil em parceria com a EMS, o encontro teve como tema “Soberania e Tecnologia: impulsionando a indústria nacional” e reuniu lideranças dos Três Poderes, da ciência e do setor produtivo.

Atualmente, a saúde suplementar reúne mais de 53 milhões de beneficiários em planos de assistência médica e cerca de 36,7 milhões de vínculos em planos exclusivamente odontológicos. Para o diretor-presidente da ANS, a sustentabilidade do setor deve estar associada à qualidade da assistência, ao acesso oportuno e ao uso eficiente dos recursos.

Damous realçou a importância de avançar de um modelo assistencial predominantemente baseado em procedimentos para uma abordagem centrada na coordenação do cuidado, atenção primária à saúde, prevenção e resultados clínicos. A diretriz está alinhada à Agenda Regulatória da ANS para 2026-2028, que tem como foco estratégico a centralidade da pessoa.

Nesse contexto, a Agência também estimula modelos de remuneração baseados em valor, que considerem resultados em saúde, qualidade da assistência e experiência da pessoa, além do volume de procedimentos.

Inovação e inteligência artificial

Wadih Damous ressaltou, ainda, o potencial de novas tecnologias, incluindo inteligência artificial e telessaúde, para apoiar a transformação da assistência. A adoção dessas ferramentas deve considerar segurança, transparência, proteção de dados e evidências científicas, com foco na melhoria do cuidado.

Nesse cenário, o padrão TISS (Troca de Informação de Saúde Suplementar) contribui para a interoperabilidade e a organização das informações do setor, além de reduzir a assimetria de informações para os beneficiários.

No debate sobre soberania e tecnologia, Damous destacou a importância de fortalecer a pesquisa, a produção e a inovação em saúde e da articulação entre governo, setor produtivo, instituições de pesquisa e órgãos reguladores.

A participação da ANS no fórum reforçou, assim, a busca por uma saúde suplementar mais sustentável, integrada e orientada para resultados, com o beneficiário no centro da regulação.

V Fórum Saúde

Promovido pela farmacêutica EMS e a Esfera Brasil, o fórum busca aproximar governo, empresas, instituições de pesquisa e órgãos reguladores, em uma discussão sobre os obstáculos atuais e as oportunidades de expansão da indústria da saúde brasileira.

Nesta quinta edição, três painéis foram ministrados sobre os temas da soberania e desenvolvimento industrial; o futuro da inovação regulatória no Brasil e inteligência artificial e nova era da descoberta de medicamentos.

Esfera Brasil

A Esfera Brasil é uma organização criada para fomentar o pensamento e o diálogo sobre o Brasil e um think tank independente e apartidário que reúne empresários, empreendedores e a classe produtiva. Seu objetivo é gerar debates que permitam construir um país melhor por meio do diálogo entre empresas, governos e instituições.

Foto: Apolo Salvador

Fonte: [ANS](#), em 19.08.2026.